

Programa Analítico de Disciplina

ERU 451 - Extensão Rural

Departamento de Economia Rural - Centro de Ciências Agrárias

Catálogo: 2019

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 2h

Carga horária semanal prática: 2h

Semestres: I e II

Objetivos

O Curso é um ambiente de aprendizado sobre processos de interação entre agricultores, pesquisadores, extensionistas e demais atores sociais envolvidos com inovações em contextos de produção agrícola e dinâmicas socioeconômicas de desenvolvimento rural. O objetivo geral do Curso é proporcionar elementos teóricos, metodológicos e práticos que fundamentam os diversos enfoques e modalidades da extensão rural, incluindo:

- Problematicar a extensão rural como área de conhecimentos teóricos e aplicados
- Contextualizar a diversidade de concepções, enfoques, modelos e práticas que caracterizam a extensão rural brasileira atualmente
- Apresentar a institucionalidade que organiza o aparato público e privado de extensão rural no Brasil
- Possibilitar a compreensão da extensão rural como atividade e serviço público vinculada a políticas de promoção do desenvolvimento rural
- Formar habilidades para utilização de métodos de comunicação, educação, orientação e assistência técnica, facilitação de processos, articulação política; diagnóstico, planejamento, organização coletiva, interação e intervenção social
- Desenvolver competências para a elaboração de projetos técnicos de extensão rural

Ementa

Organização e apresentação de seminários temáticos sobre a realidade agrária e socioambiental brasileira e experiências agroecológicas.. Viagens técnicas ou visitas técnicas associações, cooperativas e outras organizações de agricultores familiares e a organizações de ATER.. Organização e apresentação de palestras e demonstrações técnicas: simulação de trabalhos de orientação técnica.. Vivência de dinâmicas de grupo e técnicas de DRP.. Elaboração de planos, programas ou projeto de atuação profissional para grupos de agricultores familiares. Fundamentos teórico-conceituais e históricos para compreender a Extensão Rural. O processo de institucionalização da Extensão Rural no Brasil: modelos conceituais e políticas públicas. O trabalho do extensionista: espaços sociais de atuação e os desafios atuais. Metodologias de intervenção sociotécnica.

Pré e co-requisitos

1300 OBR

Oferecimentos obrigatórios

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: DU8P.V1L4.LCT1

Curso	Período
Agronomia	9
Economia Doméstica	6
Zootecnia	9

Oferecimentos optativos	
Curso	Grupo de optativas
Ciências Biológicas - Bacharelado	Geral
Cooperativismo	Geral
Engenharia Agrícola e Ambiental	Geral
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Geral
Engenharia Florestal	Geral
Geografia - Bacharelado	Geral
Geografia - Licenciatura	Geral
Medicina Veterinária	Geral

ERU 451 - Extensão Rural

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Fundamentos teórico-conceituais e históricos para compreender a Extensão Rural 1. Problematicando o conceito de Extensão Rural: Gerações extensionistas: do pós 2ª guerra ao tempo presente; 2. Conceitos e história do trabalho, do uso de terra e do Capital 3. História da agricultura e sua apropriação pelo conhecimento científico 4. Modernização e industrialização da agricultura no Brasil e o papel da Extensão Rural: Revolução verde e as transformações na agricultura; 5. Objetos de mediação na Extensão Rural: conhecimento cotidiano, ciência, técnica, tecnologia e tecnologia social 6. Teoria pedagógica e extensão rural: concepção tradicional, nova, tecnicista e crítico social	8h	0h	0h	0h	8h
2. O processo de institucionalização da Extensão Rural no Brasil: modelos conceituais e políticas públicas 1. Modelos: Difusionismo, Transferência de tecnologia- ToT; "farming system research", Sistema de Produção (FSR); modelo participativo e agroecológico 2. Formas de atuação das instituições sociais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER): Assistência técnica, assessoria e orientação técnica 3. Tipos e proposições políticas de desenvolvimento das instituições e organizações de ATER: produtividade versus desigualdade social	4h	0h	0h	0h	4h
3. O trabalho do extensionista: espaços sociais de atuação e os desafios atuais 1. Estrutura agrária, reforma agrária e exclusão social 2. Agricultura familiar, políticas públicas, questões ambientais e mercados; 3. Pesquisa em interface com extensão e inovação participativa: novos objetos, novos problemas e novos métodos 4. As novas referências: Agroecologia e agricultura mais sustentável; 5. Novos parâmetros do desenvolvimento: segurança alimentar e certificação; 6. Questões políticas organizativas no trabalho do extensionista	10h	0h	0h	0h	10h
4. Metodologias de intervenção sociotécnica 1. Competência técnica, ética e visão social de mundo: operacionalizando os métodos difusionistas e métodos participativos 2. A produção de material didático e de divulgação 3. Métodos e técnicas de diagnósticos, formais e participativos. 4,4, Formas de planejamento, monitoramento e avaliação de projetos e programas 4. Orientações para elaboração de projetos de atuação	8h	0h	0h	0h	8h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: DU8P.V1L4.LCT1

profissional					
5. Organização e apresentação de seminários temáticos sobre a realidade agrária e socioambiental brasileira e experiências agroecológicas	0h	6h	0h	0h	6h
6. Viagens técnicas ou visitas técnicas associações, cooperativas e outras organizações de agricultores familiares e a organizações de ATER	0h	4h	0h	0h	4h
7. Organização e apresentação de palestras e demonstrações técnicas: simulação de trabalhos de orientação técnica 1. Visita técnica a outros setores da UFMG para apresentação das palestras e demonstrações 2. Produção de material de divulgação: cartilhas, folders, vídeos, etc	0h	8h	0h	0h	8h
8. Vivência de dinâmicas de grupo e técnicas de DRP	0h	4h	0h	0h	4h
9. Elaboração de planos, programas ou projeto de atuação profissional para grupos de agricultores familiares 1. Concepções de projetos, elaboração de problema, revisão de literatura, definição de objetivos e metas, construção de estratégias metodológicas 2. Produção de material didático para uso no projeto 3. Defesa pública da proposta	0h	8h	0h	0h	8h
Total	30h	30h	0h	0h	60h

(T)Teórica; (P)Prática; (ED)Estudo Dirigido; (PJ)Projeto; Total(To)

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo professor; Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo; e Debate mediado pelo professor
Prática	Desenvolvimento de projeto; Prática executada por alguns estudantes, sendo demonstrativa para a maioria dos estudantes; Prática executada por todos os estudantes; e Resolução de problemas
Estudo Dirigido	Debate, Estudo dirigido, Projeto e Resolução de problemas
Projeto	Desenvolvimento de projeto, Leitura e interpretação, Projeto de extensão e Resolução de problema
Recursos auxiliares	Transporte para Aula e Transporte para visita Técnica

ERU 451 - Extensão Rural

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
CAPORAL, F.R.; (Org.); RAMOS, L.F. (Org.); CAPORAL, Daiane Soares (Org.); COSTABEBER, José Antônio (Org.); PAULUS, Gervásio (Org.). Extensão Rural e Agroecologia: temas sobre um novo desenvolvimento rural sustentável. 1. ed. Brasília: MDA/SAF, 2009. v.1. 408 p. [http://frcaporal.blogspot.com.br/p/livros.html]	0
CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A. Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Brasília: MDA/IICA, 2004.	2
COELHO, France Maria Gontijo. A Arte das orientações técnicas no campo. Rio Branco: Suprema, 2014. (1ª e 2ª edição)	10
FAVARETO, Arilson. Paradigmas do desenvolvimento rural em questão. São Paulo: Iglu, Fapesp, 2007.	2
FREIRE, P. Extensão ou Comunicação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.	6
GOMES, João Carlos da Costa. Bases epistemológicas da agroecologia. IN: AQUINO, A. N.; ASSIS, R. L. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília: EMBRAPA, 2005. p. 73-99.	1
KUMMER, Lydia. Metodologia participativas no meio rural uma visão interdisciplinar: Conceitos, ferramentas e vivência. Salvador. GTZ, 2007. [Digital-PVANET].	1

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
CAPORAL, F.R.(Org.); AZEVEDO, E. O. (Org.). Princípios e Perspectivas da Agroecologia. 1. ed. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011. v.1. 192 p.	0
EHLERES, Eduardo. Agricultura sustentável: origens e perspectiva de um novo paradigma. São Paulo: Livros da Terra, 1998.	1
Lei 11.326. Estabelece Diretrizes da Política Nacional de Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. (http://www.camara.gov.br/sileg/integras/837541.pdf).	0
LIMA, D. M. de A.; WILKINSON, J. O novo modelo institucional de C&T e extensão rural para a agricultura familiar. In: LIMA, D. M. de A.; WILKINSON, J. Inovação nas tradições da agricultura familiar. Brasília: CNPq/Paralelo, 2002.	1
MEDEIROS, L. S. de. 'Sem terra', 'assentados', 'agricultores familiares': considerações sobre os conflitos sociais e as formas de organização dos trabalhadores rurais brasileiros. In: GIANRRACA, N. (org.). Una Nueva ruralidad en America Latina?. Buenos Aires: Clacso. 2001. Disponível em: www.clacso.edu.as/~libros/rural/wanderley.pdf. Consultado em março 2003.	0
Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica. (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/decreto/d7794.htm)	0
SACHS, Inancy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: DU8P.V1L4.LCT1

SCHNEIDER, Sérgio. A pluriatividade na agricultura familiar. Capítulo I e II. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003. p. 21-109.

1